

## política

## PAINEL

Fábio Zanini  
painel@ufolha.com.br

## Epidemia

Em nota técnica por ocasião do Dia da Mulher, a ser apresentada nesta sexta (8) ao Ministério das Mulheres, a DPU (Defensoria Pública da União) pedirá a "divulgação responsável" de casos de feminicídio na imprensa e nas redes sociais. "Imagens de mulheres mortas ou com os corpos violentados contribuem para um reforço de códigos de gêneros em que elas são destituídas de qualquer poder", diz. O órgão também aponta a existência de um "genocídio" no país atualmente.

**LULAS** A Justiça Eleitoral de SP atingiu percentual próximo da meta estabelecida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para a diversidade de gênero na magistratura, de 40% de mulheres. Atualmente, são 32,8% de mulheres exercendo o cargo de juíza eleitoral no maior estado do país, ou 122 em 372. Há ainda 21 zonas eleitorais aguardando a designação de magistrado ou magistrada titular.

**DE BEM** O secretário de Habitação de SP, João Farias, se reúne com coordenadores da campanha à reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Sua missão será articular uma área que é a área de habitação (PSOL), a mobilização de entidades demoradas. No ano passado, Farias deixou a gestão Nunes de maneira abrupta, após apontar possível direcionamento de um decreto para beneficiar uma empresa no programa habitacional Póde Entrar.

**PROFESSOR** O ministro do STF, André Mendonça, deu nesta quinta (7) a palestra de encerramento de um curso de comando de dois dias oferecido pela Prefeitura de SP para 42 integrantes da Guarda Civil Metropolitana (GCM). Ele falou sobre governança pública aos servidores da corporação no evento, organizado pela Secretaria de Segurança Urbana do município.

**PULA FOGUEIRA** Ex-candidato a presidente em 2022, Padre Kelmson foi ao PFCB para disputar a Prefeitura de SP. O anúncio foi feito em vídeo pelo presidente estadual do partido, Rachel de Carvalho. "Vem fortalecer a nossa família com seus valores cristãos", disse ela. Ele não terá tempo de TV, nem poderá participar de debates. Kelmson não quis se juntar ao PRD, sucessor de seu antigo partido, o PTB.

**GHILHES** A deputada Juliana Zatt (PL-SC) protocolou projeto para regulamentar o trabalho por aplicativo que vai no contramão do aprendizado pelo governo para motoristas de apps. A proposta da bolsonarista mantém em relação entre trabalhadores e empresas praticamente os moldes da existente hoje. O trabalhador será remunerado "exclusivamente pelo valor aceito pelo prestador em relação a cada incursão" e vedada a definição de valor mínimo diário, semanal ou mensal.

Com Danielle Brant, Catarina Scortecchi e Artur Rodrigues —

## GRUPO FOLHA

## FOLHA DE SP.AULO \*\*\*

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo

Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-2222

Circulação: 600 mil exemplares (11) 3224-3090 | 0800-075-8080

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-075-8000



**PRESIDENTE LULA EXIBE MEIAS DO CORINTHIANS EM SOLENIDADE OFICIAL EM BRASÍLIA**  
Em cerimônia de divulgação dos resultados do novo PAC, Seleções nas áreas de saúde, educação e infraestrutura social, nesta quinta (7) o chefe do Executivo esteve ao lado da ministra Margarette Mendes (Cultura) e do vice-presidente Geraldo Alckmin. Na quarta (6), o governador de MG, Romeu Zema, disse, após reunião com o petista, que Lula é tão democrata quanto eu e que "divergência de opinião nós temos até com cônjuges". — Gilvane Brito / FAP/Agf

## PL põe Lula sob pressão com bolsonaristas à frente de comissões estratégicas

Partido de Jair Bolsonaro terá comando de principal colegiado da Câmara, além das áreas da educação e da segurança pública

Victória Azevedo

**BRASÍLIA** O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, emplacou nomes de sua ala bolsonarista na presidência de comissões estratégicas da Câmara nesta quarta-feira (6). Foram eleitos para mandatos de um ano: Nikolas Ferreira (PL-MG) na de Educação; Caroline de Toni (PL-SC) na de Constituição e Justiça; Pastor Eutímio (PL-PE) na de Previdência; Assisência Social, Infância, Adolescência e Família; e Alberto Fraga (PL-DF) na de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado.

Os quatro assinaram o pedido de impeachment de Lula pelas declarações do petista sobre o Holocausto. Além disso, o deputado Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP), ex-ministro do governo Dilma Rousseff (PT), foi indicado pela legenda para presidir o colegiado de Esporte — que tem um dos maiores orçamentos de comissão neste ano.

Esses cenários podem aumentar a pressão sobre o governo Lula (PT), que enfrenta dificuldades de articulação política. Em 2023, a relação do Executivo e Legislativo foi marcada por tensões, mesmo após o petista nomear deputados do centro para ministérios.

As indicações para as comissões ocorrem no momento em que a base bolsonarista está energizada após o ato convocado pelo ex-presidente ter levado milhares de apoiadores à Paulista, em SP, e num contexto de eleições municipais. Governistas avaliam que esses colegiados serão usados pelos bolsonaristas para promover pautas opostas ao que é defendido pelo Executivo.

Em fevereiro, em reunião de vice-líderes do governo da Câmara, membros do Executivo os orientaram a ficarem atentos às indicações aos colegiados para evitar que fossem formadas em sua maioria por

membros da oposição, como ocorreu com a de Presidência.

Em 2023, o colegiado aprovou projetos como o que proíbe a possibilidade de casamento civil entre pessoas do mesmo sexo no Brasil. O relator da matéria, Pastor Eutímio, foi eleito o presidente da comissão nesta quarta-feira.

Deputados governistas mirinizam o cenário e dizem que o governo hoje conta com base de apoio mais estreita do que em 2023 e que isso deverá se refletir na composição dos colegiados. E dizem que, por se tratar de ano eleitoral, as comissões deverão ficar esvaziadas no segundo semestre.

Eles lembram que o PL, eleito a maior bancada da Casa em 2022 e que por isso teria vantagem na divisão dos colegiados — pelas regras da Câmara, as comissões são distribuídas conforme o tamanho das bancadas. A base do governo já tinha previsto que o PL teria presidências importantes pelo tamanho da bancada que saiu das urnas. Mas isso não será um empecilho definitivo para a transição da pauta do governo", diz o deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA), um dos vice-líderes do governo na Casa.

Nesta quinta (7), a presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), disse que foi grande "irresponsabilidade" do PL indicar esses deputados federais para os comandos das comissões, mas afirmou que o governo Lula não será prejudicado, argumentando que as pautas prioritárias não estão tramitando nas comissões da Câmara.

Principal comissão da Casa, a CCJ ficará sob o comando de Caroline de Toni, que também integra a ala mais bolsonarista do PL. A importância da comissão se dá porque ali passam todos os projetos que tramitam na Câmara.

Após ser eleita, a deputada disse que fará gestão "com transparência, equilíbrio e respeito às bancadas". E que os parâmetros de sua atuação

“A base do governo já tinha previsto que o PL teria presidências importantes pelo tamanho da bancada que saiu das urnas. Mas isso não será um empecilho definitivo para a transição da pauta do governo”

serão pautados pelo regimento interno da Câmara e pela Constituição. "Não teremos surpresas nem inovações, temos esse espírito conservador de poder cumprir essas normas".

Após a indicação de que o PL, liderado por Nikolas, para a comissão da Educação, líderes da base de Lula se movimentaram e pediram ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que adiasse a instalação das comissões — o que foi negado.

Líder do governo na Câmara, o deputado José Guimarães (PT-CE), disse após a reunião que, na tentativa de "atenuar as tensões todas", foi firmado um acordo para que o PL indicasse a primeira vice-presidência da Saúde e o PT a primeira vice-presidência da Educação.

"Quem vai presidir comissão da importância dessa não pode fazer qualquer locutura. Nós vamos atuar para não ter perseguição às políticas educacionais que o governo está realizando", disse Guimarães. Nikolas foi eleito com 22 votos favoráveis e 15 em branco — e sob protestos de parlamentares da esquerda.

Deputado federal mais votado em todo o país em 2022, Nikolas coleciona polêmicas — em 2023, colocou peruca e fez um discurso transfóbico no plenário da Casa num ataque a mulheres trans no Dia Internacional da Mulher. Nesta quarta, foi exibido um vídeo de Nikolas após ele ter sido proclamado o novo presidente da comissão de Educação. Nela, ele diz que a pauta debatida no colegiado será "bastante conceitual" e citou temas como a violência nas escolas e o homeschooling. "A Câmara tem autonomia para escolher quem quiseremos. Farei preparado sempre que for convocado", disse o ministro Camilo Santana (Educação).

Alberto Fraga, que comandará a comissão de Segurança, é um dos principais nomes da bancada da base. Recentemente, disse ser uma "vergonha" a fuga de dois detentos do presídio federal de Mossoró.